

ESPORTES

LIBERTADORES

Flamengo empata com a LDU na altitude de Quito e segue em terceiro no Grupo C. Time volta a acumular 0 x 0 após 10 anos

Não leva, mas peca em fazer

DANILO QUEIROZ

Mais uma vez, um empate sem gols frustrou as expectativas alimentadas pela torcida do Flamengo. Depois de ficar na igualdade por 0 x 0 contra o Vasco, no fim de semana, pelo Brasileirão, o rubro-negro voltou a ter problemas ofensivos e repetiu o placar, ontem, contra a LDU,

em jogo válido pela terceira rodada da fase de grupos da Libertadores da América. O cenário de duelos seguidos sem a rede balançando (a favor ou contra) é incomum na atual era vitoriosa do clube: os cariocas não passavam por uma sequência do tipo há exatos 10 anos.

O lapso temporal remonta a abril de 2015. Naquele mês, o Flamengo eliminou dois 0 x 0

Rodrigo Buendia/AFP



Rubro-negro teve chances e mais posse de bola, mas não conseguiu romper o sistema defensivo da LDU

decepcionantes. Primeiro, finalizou a fase de grupos do Campeonato Carioca com um tropeço sem gols contra o Nova Iguaçu. Depois, ficou igual com o Vasco no mesmo cenário, pela semifinal do Estadual. O cenário acabou auxiliando na eliminação precoce do rubro-negro na competição. Desde então, o time carioca até amargou sequência de partidas sem marcar — a última foi

com Filipe Luís, na derrota por 2 x 0 contra o Fluminense e o 0 x 0 da classificação à final da Copa do Brasil, diante do Corinthians —, mas nunca na mesma situação.

As duas partidas consecutivas sem bola na rede, curiosamente acumuladas após a goleada por 6 x 0 contra o Juventude, evidenciam um cenário frequente nos compromissos recentes do Flamengo. Embora a equipe

apresente força suficiente para controlar a partida, a ponto de não ser vazada pelo rival, falta poder de fogo para concluir a profusão de oportunidades ofensivas criadas. Ontem, o rubro-negro gerou nove chances e proporcionou outras 11 finalizações ao rival equatoriano, algumas criadas no abafado dos minutos finais do jogo, quando os donos da casa chegaram a ter um gol anulado pelo VAR, por

impedimento. Na altitude de Quito, os cariocas tiveram mais posse de bola: 57% x 43%.

O Flamengo encerra a primeira metade de jogos da fase de grupos da Libertadores com quatro pontos de nove possíveis. Curiosamente, os resultados vieram apenas nos compromissos fora de casa, mas são insuficientes para deixar o clube carioca na zona de classificação às oitavas de final. O time do técnico Filipe Luís está em terceiro lugar. A LDU lidera com cinco, mas pode ser ultrapassada pelo Central Córdoba. Os argentinos têm a mesma pontuação do rubro-negro, mas enfrentam o lanterna Deportivo Táchira, amanhã, às 19h, e podem disparar na chave, em caso de resultado positivo.

A luta para chegar ao mata-mata, no entanto, não parece comprometida. Com dois jogos em casa nos três restantes, o Flamengo tem margem suficiente para reagir. O próximo duelo pela Libertadores será o reencontro com o Central Córdoba, em 7 de maio, às 21h30, no Estádio Único Madri de Ciudades. O ponto conquistado fora de casa, com a adversidade da altitude equatoriana, não é para se lamentar. No entanto, o desempenho acende o sinal de alerta na equipe: é preciso resolver as privações ofensivas para não se complicar na etapa inicial do sonho de tetracampeonato continental.

BOTAFOGO

O Botafogo vai ter uma missão difícil na Libertadores. Depois de três partidas consecutivas sem vitória no Brasileirão, o Glorioso tenta dar a volta por cima em compromisso pela principal competição do continente. Hoje, às 21h30, enfrenta o Estudiantes, no Estádio Jorge Luis Hirschi, em La Plata, na Argentina.

SÃO PAULO

O São Paulo visita o Libertad pela Libertadores, hoje, às 21h30, no Estádio Tigo La, em Assunção. O duelo define a liderança do Grupo D. Os paraguaios têm seis pontos, seguidos dos paulistas, com quatro. Os são-paulinos vêm embalados após a vitória contra o Santos. Mais do que o resultado, o jogo deu confiança ao elenco e ao técnico Luis Zubeldía.

FORTALEZA

Em fase instável na temporada, o Fortaleza entra em campo, hoje, em busca da primeira vitória na fase de grupos da Libertadores. Lanterna do Grupo E, o Leão visita o líder Atlético Bucaramanga, às 23h, com a necessidade de conquistas os pontos para não se complicar na missão de ir ao mata-mata.

FLUMINENSE

O Fluminense entra em campo, às 19h, em visita ao Unión Española, do Chile, no estádio Bicentenario, em La Florida. Os brasileiros estão com 100% de aproveitamento na Sul-Americana e defendem o status. Com isso, o time carioca tem seis pontos e iniciou a rodada na liderança, enquanto os chilenos têm apenas um.

ATLÉTICO-MG

O Atlético-MG joga pela Sul-Americana um pouco depois, às 21h30, também fora de casa, diante do Caracas, da Venezuela, no Estádio Olímpico de la UCV, na capital do país. Após empate sem gols com o Cienciano, do Peru, e goleada sobre o Deportes Iquique, do Chile, o time brasileiro lidera o Grupo H com quatro pontos.

VITÓRIA

Após dois empates, o Vitória busca o primeiro triunfo para seguir bem na disputa pela vaga na Sul-Americana. Às 21h30, recebe o Cerro Largo, do Uruguai, no Barradão, em Salvador. Com dois pontos, os baianos aparecem na vice-liderança, atrás da Universidad de Quito, que somam quatro e jogam apenas amanhã.

O FUTURO DIGITAL

campanhas que conectam

No mundo digital, a presença online é essencial para construir marcas fortes e gerar resultados. Com estratégia, a mídia digital potencializa visibilidade e engajamento.



MEDIADOR

Marco Frade

diretor-executivo do MapaOOH



Luiz Mendes

diretor de Estratégias Digitais do Correio Braziliense



Júlia de Castro

co-CEO da Catraca Livre



Paulo Itabaiana

diretor nacional de Comercialização Multiplataforma do Grupo Record



José Luiz de Genova

diretor regional LATAM da Taboola



João Paulo

sócio-fundador da Media do Brasil e Space Adserver

06.MAIO
14h30

Auditório do Correio Braziliense (SIG Qd. 2, Lt. 340)



Leia o QR Code e inscreva-se

APOIO: realize:

REALIZAÇÃO: CORREIO BRAZILIENSE CB Brands